



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

BRENDA MARIA DE SOUSA LOPES

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL

Brasília
2016

BRENDA MARIA DE SOUSA LOPES

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO IFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof^a Me. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física** do **Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Brenda Maria de Sousa Lopes** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL**.



Prof. . Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof. Me .Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca

Brasília, DF, 18/ 11 / 2016

RESUMO

Introdução: Este artigo tem como tema central refletir sobre a relação da prática da dança na educação infantil, ressaltando sua importância no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, por meio das aulas de educação física. **Objetivo:** analisar a importância da dança para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil. **Matérias e Métodos:** o estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. **Revisão da Literatura:** a Dança na Educação Infantil tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pelas possibilidades de proporcionar uma diversidade de vivências, através de atividades nas quais elas possam descobrir várias formas de se movimentar, construindo conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. **Considerações finais:** ao finalizar o presente estudo, concluímos que a dança, em seu papel educacional por meio da Educação Física objetiva, além dos benefícios estéticos e artísticos, um melhor desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo da criança.

PALAVRAS CHAVE: Dança. Educação Infantil. Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Introduction: This article is focused on reflecting on the relationship of dance practice in the school context with psychomotor studies. **Objective:** it aims to expose dance exercises based on psychomotor activities and analyze to what extent the dance contributes to the development of motor coordination in early childhood education. **Material and Methods:** The study was conducted through a literature review of scientific articles featuring this work as an exploratory research. **Literature Review:** Dance in Early Childhood Education plays a key role in the development of the child, the possibilities of providing a variety of experiences through activities in which they can discover various ways to move, building concepts and ideas about the movement and actions. **Conclusions:** closing remarks at the end of this study, we conclude that the dance in its educational role by objective physical education, in addition to the aesthetic and artistic benefits, better physical, emotional and cognitive development of children.

KEYWORDS: Dance. Early Childhood Education. Development Engine.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	9
3.2 A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA.....	12
3.3 A DANÇA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	22
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	23
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	25
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	25
ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO.....	26

1 INTRODUÇÃO

No âmbito escolar a Educação Física se caracteriza como prática pedagógica que enfatiza formas de atividades expressivas corporais como o jogo, os esportes, dança, ginástica e lutas, gerando assim uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal (FREIRE, 2001).

Presente desde a antiguidade, a dança, é considerada a mais antiga das manifestações socioculturais, estando pouco presente nas escolas apesar de ser um conteúdo previsto para as aulas de Educação Física (SOUSA, 2014).

Segundo Shibukawai (2011) é uma expressão de movimento e cultura corporal, sendo uma das manifestações mais importantes, encontrando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física para a escola no Ensino Fundamental.

Já as propostas pedagógicas da Educação Infantil, definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, além dos princípios éticos e políticos, apresentam também princípios estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2001).

No entanto, nos dias atuais, a dança é considerada, umas das manifestações corporais que ainda enfrenta diversos dilemas em sua construção de identidade no contexto escolar, especificamente ao componente curricular Educação Física, por meio da sociedade (SANTOS DINIZ, 2015).

No contexto escolar é desenvolvida pela Educação Física e pela Arte, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem diferenciado, sem deixar de observar que ainda passa por processo de valorização, pois ainda não conseguiu o devido espaço, comparando-se com os demais conteúdos escolares (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

É preciso resgatar as dimensões para esse saber, pois a dança torna-se parte integral do processo de desenvolvimento e da trajetória dos seres humanos, de suas necessidades e sua corporeidade ao longo dos anos (GARIBA; FRANZONI, 2007).

Para Vargas (2003) a atividade da dança na escola engloba a conscientização e a sensibilização dos alunos em relação às suas posturas,

atitudes, gestos e ações para que assim consigam desenvolver necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interagir e atuar na sociedade.

É preciso que a criança evolua, para que tenha domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, com isso, haverá a descoberta de novos espaços, formas, superação de limitações e condições para enfrentamento de desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (BARRETO, 2004).

É preciso permitir que dentro da dança haja movimentos naturais, para serem trabalhados com crianças envolvendo o andar, correr, saltar, saltitar, rodopiar, girar, rolar, puxar, empurrar, deslizar, possibilitando o desenvolvimento da noção de tamanho, forma, agrupamento e distribuição (CARBONERA, 2008).

Segundo Ferreira (2001) compete ao professor saber explorar o potencial do aluno, possibilitando seu desenvolvimento natural, favorecendo o despertar da criatividade, por meio de um planejamento com objetivos e atividades definidas, mas, sem deixar de adaptar a realidade do grupo, às expectativas dos alunos e sua experiência sociocultural. Não deve ensinar como se deve dançar, mas favorecer a aprendizagem, criando condições para que o aluno se movimente.

Assim, o objetivo da presente pesquisa é analisar a importância da dança para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, caracterizando-se este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como, Google Acadêmico, Lilacs, Livros, e acervo do UniCEUB. As palavras: dança, Educação Infantil, Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor, foram utilizadas como chave de pesquisa. A análise das referências incluiu publicações produzidas no período de 1984 a 2015. Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória dos materiais bibliográficos pesquisados e seleção do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma

leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A Importância do desenvolvimento psicomotor das crianças na Educação Infantil

Para uma melhor compreensão da psicomotricidade, devemos primeiro entender o desenvolvimento motor do indivíduo.

A motricidade destaca-se por observar a conduta motora e caracteriza-se como uma energia necessária para o movimento intencional da complexidade humana. No todo, motricidade diz respeito a um conjunto de funções que permitem o movimento e o deslocamento do corpo (NEVES, 2014).

Para Gallahue (2005) o desenvolvimento motor é caracterizado pelas habilidades físicas apresentadas pela criança de acordo com a idade, classe social e sexo e seu desempenho na aplicabilidade dessas capacidades motoras nas atividades físicas. Faz-se necessário um profundo conhecimento das fases de crescimento do ser humano para o planejamento e execução de um trabalho orientado que traga mudanças significativas e evolução no nível psicomotor das crianças.

O quadro a seguir, apresenta de uma forma resumida, as fases e estágios do desenvolvimento motor, na Educação Infantil, segundo Galahhue e Ozmun (2005).

IDADE	FASE
2 a 4 anos	Fase de Movimentos fundamentais: - estágio inicial e elementar
4 a 6 anos	Fase de Movimentos Fundamentais: - estágio de maturação e maduro

Fonte: Adaptado de Gallahue e Ozmun(2005)

A psicomotricidade é a relação entre o pensamento, a emoção e a ação desenvolvida pelos movimentos do indivíduo, solicitando associação de espaço e tempo conjuntamente, no ambiente físico que a criança se encontra, favorecendo o autoconhecimento. Evolui em um processo lento e gradual, em diferentes fases de amadurecimento. A psicomotricidade, portanto, inclui o estudo do desenvolvimento humano considerando aspectos intelectuais e motores (NEVES, 2014).

Sendo assim, ao falar de psicomotricidade, Fonseca (2008) chama a atenção para as relações e influências mútuas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade. Assim, todo ato motor é influenciado pelo funcionamento mental (psiquismo), e traz sensações, percepções, ideias, anseios, apegos, receios, representações, simbolizações, conceitualizações, construções mentais entre outros.

Conforme relata Le Boulch (1984), a educação psicomotora envolve os seguintes elementos:

- Aquisição do Esquema Corporal: definição da lateralidade, desenvolvimento da orientação espacial, da coordenação motora, do equilíbrio e da flexibilidade;
- Controle da inibição voluntária: esse controle melhora o nível de abstração, concentração e reconhecimento dos objetos através dos sentidos (auditivo, visual, etc.);
- Desenvolvimento sócio afetivo: a psicomotricidade reforça as atitudes de lealdade, companheirismo e solidariedade.

Para Vayer (1987), a criança se comunica com o mundo através do corpo e da ação corporal, sendo a psicomotricidade capaz de desenvolver de forma original, essa linguagem fundamental nas crianças. O corpo está presente no mundo e o ser se desenvolve nas interações com os objetos e com o outro, assim, a educação psicomotora, mostra-se como uma proposta pedagógica para desenvolver nas crianças normais ou deficientes, a linguagem corporal.

A psicomotricidade tem o objetivo de trabalhar a criança com toda sua história de vida, englobando os aspectos sociais, políticos e econômicos. Essa história se retrata no seu corpo. Trabalha, também, o afeto e o desafeto do corpo, desenvolve o seu aspecto comunicativo, dando-lhe a possibilidade de dominá-lo, economizar sua

energia, de pensar seus gestos, a fim de trabalhar a estética e de aperfeiçoar o seu equilíbrio. Considerando o ser em sua totalidade, pode-se dizer que Psicomotricidade é o corpo em movimento. Por ter o homem como objeto de estudo, ela engloba várias outras áreas, como a educacional, pedagógica e de saúde, (ALVES, 2007).

Fonseca (1993) define psicomotricidade como sendo a evolução das relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, elaboração e realização do movimento humano.

Contudo, enxergando a pessoa em sua totalidade, sem separar o corpo, o sujeito e a afetividade, Gonçalves (2008), define a psicomotricidade como a ciência que estuda o indivíduo por meio do seu movimento que exprime, em sua realização, aspectos, afetivos e cognitivos, resultados da relação do sujeito com seu meio social.

A evolução da criança processa-se em uma dialética de desenvolvimento na qual entram em jogo fatores com os metabólicos, os morfológicos, os psicotônicos, os psicoemocionais, os psicomotores e os psicossociais. Assim, o pouco desenvolvimento dos esquemas psicomotores pode ocasionar o déficit de aprendizagem de muitos educandos. No entanto, poucos professores sabem da importância do desenvolvimento psicomotor para aprendizagem dos estudantes, principalmente na Educação Infantil (CARVALHO, 2015).

Como a inteligência ao se desenvolver, muda o comportamento social e emocional do homem, a Psicologia se preocupa em compreender e solucionar o desenvolvimento da criança na medida em que ela cresce e amadurece fisicamente. Assim, surge a educação psicomotora, que vê o movimento do homem como meio pedagógico para favorecer o desenvolvimento da criança (NEGRINE, 1995).

A Educação Psicomotora na infância, estimulando o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo e afetivo dos estudantes, é de fundamental importância para prevenir dificuldades futuras. (ARAÚJO, 2013).

3.2 A importância da dança para o desenvolvimento motor na infância

Se a dança aparece na vida da criança ainda muito cedo, paralela ao aparecimento da marcha, porque ela também se perde muito cedo? Por vergonha? Por repressão? Ou porque os educadores físicos e psicomotricistas não estimulam a dança porque eles próprios não dançam ou acham-na difícil de ser ensinada? (CARBONERA, 2008).

A dança na Educação Infantil é importante porque ela promove o desenvolvimento das crianças ao possibilitar uma infinidade de vivências e atividades nas quais elas descobrem movimentos variados que as levam a construir conceitos e ideias sobre suas ações ou sobre o próprio movimento. A dança é uma linguagem corporal que promove o conhecimento do próprio corpo e das próprias limitações, possibilitando a interação entre as pessoas, estimula a expressão de sentimentos e emoções e desenvolve capacidades físicas e intelectuais. A dança é um meio de educação que forma indivíduos conscientes e críticos (OLIVEIRA, 2001).

No âmbito educacional, a dança leva o educando a desenvolver a expressividade, a habilidade motora e a socialização, bem como a aprender a importância do cuidado com o corpo e da saúde, adquirindo o domínio de seus movimentos, confiança e maturidade, ou seja, serão ativadas capacidades positivas que acompanharão a criança por toda a sua vida. (NEVES, 2014).

Segundo Londero (2011) a dança é uma manifestação comum a todas as sociedades humanas. Para além da sua conotação como hobby, ou passatempo, abordamos aqui seu aspecto educativo, quando ministrada a crianças, uma vez que, se praticada desde cedo, pode promover o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e do desempenho corporal.

A dança é considerada uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem; portanto, uma aula de dança na escola permite ao professor conhecer melhor o seu aluno, ou seja, saber suas preferências sobre o que gosta de brincar, de cantar, de ouvir; discutir suas experiências; fazer fluir sua imaginação e verificar a influência dela na realidade e nas atitudes da criança (VERDERI, 1998).

As propostas pedagógicas da Educação Infantil, definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, além dos princípios éticos e políticos, apresentam também princípios estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2001).

A dança é uma forma de expressão, que, se praticada desde cedo buscando despertar estas aptidões até os sete anos de idade quando se começa a aprimorar os movimentos que se aprendeu até então, promoverá o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e do desempenho corporal da criança, segundo as DCN (BRASIL, 2001).

Embora a dança trabalhe condicionamento físico, preparo corporal, flexibilidade, problemas com articulações, postura e desenvoltura, na escola não há exigências por idade, sendo que cada um, dentro de seus limites e possibilidades executará os movimentos propostos, não havendo nenhum compromisso em “acertar” ou “errar”, pois o objetivo é levar as crianças a descobrirem habilidades que desconheciam, trabalhando a reeducação postural, a psicomotricidade, a disciplina, entre outras (FERREIRA, 2005).

O movimento permite a experiência de comunicação criativa e interpretativa necessária a toda criança. E dentre outros movimentos, a dança permite essa expressividade, atendendo à necessidade do estudante de ter a “sensação” de alegria ao movimentar-se. Esses movimentos, motivados pela emoção, podem transmitir expressões francas e diretas de sentimentos reprimidos, através de uma experiência de dança totalmente desenvolvida. Movimentos naturais envolvendo o andar, correr, saltar, saltitar, rodopiar, girar, rolar, puxar, empurrar, deslizar, podem e devem ser trabalhados na dança para possibilitar o desenvolvimento. (CARBONERA, 2008).

Para Vargas (2003) a atividade da dança na escola engloba a conscientização e a sensibilização dos alunos em relação às suas posturas, atitudes, gestos e ações para que assim consigam desenvolver necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar, interagir e atuar na sociedade.

Segundo Valentini (2004) existem estudos que apresentam a dança como meio de promoção da educação motora do indivíduo priorizando oportunidades de

práticas motoras adequadas para todos, diversificando-se a progressão de dificuldades dos exercícios, dicas verbais e feedback sobre o desempenho e os comportamentos positivos, estimulando e valorizando assim, a criança em todos os momentos da aula.

E entre os muitos objetivos da dança, Hass (2003) ressalta a execução e criação de coreografias simples e de manifestações culturais, a valorização das danças regionais, o desenvolvimento de estruturas rítmicas coordenadas em diferentes partes do corpo, a apreensão de significados motores, o aumento das habilidades físicas e motoras e a interação positiva entre os pares.

Por meio do corpo, a criança experimenta o seu mundo e essa exploração se dá através da interação com o espaço e da comunicação com os corpos ao seu redor. A dança surge na Educação Infantil, de forma espontânea, associada a movimentos livres para atender a diferentes ritmos musicais e incentiva o potencial criativo – imaginário dos educandos, estimulando habilidades psicomotoras e interações sociais. Trabalhando com a ludicidade, a dança promove capacidades criativas e prazerosas. O gosto pela dança e a vivência da linguagem corporal contribui para o desenvolvimento saudável da criança. (NEVES, 2014).

Tais são as conclusões a que chegaram várias pesquisas acerca do tema. De acordo com Santos (2005), a dança praticada por alunos da Educação Infantil, assim como pelas crianças em geral, permite-lhes lidar melhor com suas coordenações, potencialidades intelectuais e problemas, tendo também efeitos terapêuticos e possibilitando a elas uma identificação mais acurada de seus próprios sentimentos e pensamentos.

Em vista disso, reconhecemos a importância da dança no desenvolvimento da criança, uma vez que, se ensinada de maneira competente, caracteriza-se como uma atividade integradora, sendo um instrumento facilitador no relacionamento do aluno.

3.3 A dança e o desenvolvimento psicomotor, nas aulas de Educação Física, na Educação Infantil

Por permitir uma diversidade muito grande de vivências, a dança tem um papel importantíssimo na Educação Infantil, levando a criança a descobrir várias formas de movimentos e a construir conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. A dança forma pessoas críticas, conscientes, à medida que promove o conhecimento do corpo e das limitações pessoais, favorece a interação entre as pessoas, possibilita a expressão de sentimentos e a comunicação através da linguagem corporal, desenvolvendo capacidades intelectuais e físicas (OLIVEIRA, 2001).

Segundo Cavasin (2003) quando planejamos ações educacionais, em quais métodos pensamos para promover a aprendizagem e para alcançarmos os objetivos de ensino? Precisamos usar métodos eficazes e devemos observar alguns parâmetros que conduzirão as práticas: os estudantes, a disponibilidade, a aceitação, o local onde as aulas poderão ser ministradas e o respeito ao andamento das outras disciplinas.

A dança é um conteúdo tanto da Arte como da Educação Física e deve ser desenvolvida na escola porque leva ao conhecimento corpóreo, permite a vivência e exploração de novos movimentos, produzindo emoções e o desenvolvimento da imaginação. A dança na escola faz parte do processo de aprendizagem do aluno e tem como objetivo o desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais, a construção de conhecimentos e a melhora da integração do indivíduo com seu meio social (NEVES, 2014).

Existem métodos já desenvolvidos por alguns pesquisadores para introduzir os movimentos na música. Para Ossona (1988), “a parte melódica da música está relacionada aos sons agudos (ou altos) e aos sons graves (ou baixos)”. Inicialmente os alunos se moverão seguindo esta regra de imitação e relacionarão os sons graves com a dimensão de largura e os sons agudos com as figuras estreitas. Poderão ainda trabalhar a dimensão de profundidade relacionando os sons graves com os planos anteriores e os sons agudos com os planos posteriores.

Para Nanni (2001) é ligar a frase rítmica-temporal na frase do movimento; criar ritmos vocais e ligá-los ao movimento; usar palavras (amor, alegria, tristeza, saudade) e ligá-las em seqüência de movimentos, relacionando duração, intensidade, andamento; relacionar planos de execução do corpo e o ritmo temporal; descobrir o ritmo-temporal das linhas e segmentos do corpo em combinação com os movimentos axiais.

Para o desenvolvimento da criança, o docente poderá basear-se nos exercícios de dança, que se fundamentam em elementos da psicomotricidade. Desse modo, para este trabalho, destacamos sugestões dos seguintes exercícios psicomotores por meio da dança segundo (NEVES, 2014):

1. Coordenação Motora:

- a) “Brincar de Estátua”. Enquanto a música toca os alunos dançam livremente movendo o corpo todo, quando a música para, eles precisam ficar imóveis para poder ganhar o jogo. Esse exercício objetiva que a criança tenha maior liberdade de se movimentar: saltando, correndo, andando ou galopando. O docente pode sugerir para os alunos dançarem realizando saltos, galopes com pequenas corridinhas e entre outros comandos que trabalham a coordenação.
- b) Contar uma história dançada. O professor narra um conto e as crianças dançam a história movendo-se de diferentes maneiras.
- c) Criação de dança. O professor de dança sugere que as crianças criem seus próprios movimentos, de acordo com o som da música, para que a criatividade e liberdade de expressão sejam exploradas, enquanto trabalha-se o desenvolvimento de habilidades no corpo.

2. Coordenação Motora Fina:

- a) Possibilitar montagens de quebra-cabeças que envolvam conteúdo da dança.
- b) Entregar desenhos para as crianças pintarem e sublinharem. Esse exercício estimula a habilidade das mãos, o que irá facilitar o processo de desenvolvimento da escrita, além de incitar o imaginário-criativo do educando.
- c) Confeccionar figurinos criativos, a partir de jornais ou papéis. Essa atividade inclui a ação de recortar, colar e dobrar e, também, envolve o imaginário-criativo.

3. Equilíbrio, com música:

- a) Andar na meia ponta dos pés, o que vai caracterizar o desenvolvimento de equilíbrio.
- b) Pular com um pé só.
- c) Ficar em equilíbrio, em diferentes posições criadas pelos alunos.

4. Lateralidade:

- a) Colocar fitas de cores diferentes nos pulsos e nos tornozelos. Depois pedir movimentações como dançar erguendo o braço direito, abaixar o braço esquerdo, perna direita ao lado, perna esquerda do outro. As cores das fitas auxiliam na aprendizagem e na fixação dos lados direito e esquerdo.
- b) Colocar no chão da sala, várias imagens de pés e mãos do lado direito e esquerdo. As crianças terão que dançar sabendo pular nas imagens que representam o seu lado direito ou esquerdo.

5. Esquema Corporal:

- a) Dançar brincando de adivinhação. Por exemplo: Pergunta-se o que é o que é, que fica em cima do pescoço? Que fica entre os olhos e a boca?
- b) Cantar músicas que se referem às diferentes partes do corpo.
- c) Nomear as partes do corpo de um boneco criado pelas crianças.

6. Imagem Corporal:

- a) Possibilitar que os educandos façam um desenho de sua imagem.
- b) Identificar em objetos, gravuras, as diversas partes do corpo.
- c) Fazer com que os alunos observem o seu corpo e o dos colegas no espelho.

7. Orientação Espacial:

- a) Dançar em grupos onde os alunos irão formar círculos e quadrados na sala de aula.
- b) Pedir para as crianças dançarem explorando todo o espaço da sala.
- c) Na música, pedir para que os alunos em grupos dancem ocupando um espaço bem pequeno do ambiente, enquanto outras ocupando um espaço amplo, depois invertem-se os grupos.

8. Orientação Temporal:

- a) As crianças contam histórias ocorridas com elas no passado e depois todas tentam reproduzir em forma de movimento.
- b) Estimular as crianças a produção de diversos ritmos utilizando objetos ou o próprio corpo. Cada criança cria um ritmo e todas deverão aprender o som proposto trabalhando-se a memória.
- c) Cada aluno cria um passo de dança e todas as crianças deverão aprender, para assim formar uma coreografia. Nesse exercício trabalha-se também a memória do aluno.

9. Ritmo:

- a) Tocar músicas de ritmos variados e as crianças dançam no seu tempo.
- b) Professor toca diversas músicas e os alunos terão que descobrir o tempo de cada ritmo.
- c) Alunos batem palmas ao ritmo do professor (rápido, lento, forte, fraco) (NEVES, 2014).

Desta forma, o trabalho de dança com crianças visa aprimorar as capacidades motoras e oportunizar experiências lúdicas e artísticas. O professor deve facilitar a aprendizagem dando tempo para o aluno criar e realizar suas próprias descobertas. Portanto, o processo é contínuo, gradual e sempre deve levar em consideração o contexto das vivências dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar o presente estudo, concluímos que a dança, em seu papel educacional, por meio da Educação Física objetiva, além dos benefícios estéticos e artísticos, um melhor desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo da criança. O ensino da dança não se resume como arte, em apenas criar coreografias, mas a sua ação pedagógica pode contribuir em diversos aspectos para o desenvolvimento harmonioso e o crescimento saudável da criança.

A Dança andando junto com a psicomotricidade, promoverá o desenvolvimento saudável da criança e ampliará as suas habilidades psicomotoras, criando possibilidades para que o aluno descubra novos movimentos, amplie sua criatividade e vivencie a linguagem corporal, interagindo com o espaço e com outros pares.

Conclui-se que o ensino da dança na Educação Infantil proporciona o despertar da criatividade, de ritmo, da socialização, o aprimoramento do senso estético, a conscientização corporal e o melhor desenvolvimento de habilidades motoras. Portanto, verifica-se a importância da dança no processo de formação da criança com base nos estudos da psicomotricidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.C.S. **Psicomotricidade II**. Rio de Janeiro, 2007.

ARAÚJO, D.S. **Formação e prática de professores de educação infantil sob o olhar da psicomotricidade**. 2013, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em pedagogia)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores associados, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. 3. ed. Brasília. Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2001.

CARBONERA, D.; SERGIO, A. **A importância da dança no contexto escolar**. 2008. 54f. Monografia de pós-graduação em educação física, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2008.

CARVALHO, L.C.. **Psicomotricidade no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil**. 2015. 23f. Trabalho de conclusão de curso Universitário de Brasília – Uniceub, Brasília, 2015.

CAVASIN, C.R; FISCHER, J. A dança na aprendizagem. Instituto Catarinense de Pós-Graduação, **Revista da pós**, v. 3, p. 1-8, ago./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-01.pdf>>. Acesso em: 16 nov.2016.

FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

FONSECA, V. **Psicomotricidade, psicologia e pedagogia.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FREIRE, I.M. Dança-educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Caderno cedes**, São Paulo v. 21, n. 53, p. 31-55, jul./set., 2001.

GALAHUE, D.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3.e.d. São Paulo: PHORTE, 2005.

GONÇALVES, F. **Do andar ao escrever, um caminho psicomotor.** São Paulo: Cultura RBL, 2008.

HASS, A. N.; GARCIA, Â. **Ritmo e dança.** Canoas: ULBRA, 2003.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LONDERO, R. M. A; FERREIRA, E. C. F. **A dança na escola e a coordenação motora.** 2011. 47f. Monografia apresentada como requisito para título de Licenciatura em Artes. Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Fortaleza–CE, 2011.

NANNI, D. **Dança-Educação – pré-escola à universidade.** 3.e.d Rio de Janeiro: Sprint. 2001.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas.** Porto alegre: Prodil, 1995.

NEVES, A. M. Dança e Psicomotricidade: Propostas do ensino da dança na escola. **SCIAS-Arte/Educação**, v. 3, n. 3, p. 67-85, jan./jun., 2014.

OLIVEIRA, R. C; MUZEL, Andrei Alberto; SANTOS, Mariól Siqueira. **A importância da dança na educação infantil.** Rio de Janeiro: Unisuam, 2001.

OSSONA, P. **A Educação Pela Dança,** São Paulo: Summus, 1988.

SANTOS DINIZ, I. K.; DARIDO, S. C. Análise do conteúdo dança nas Propostas Curriculares Estaduais de Educação Física do Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 353-365, jul./set., 2015.

SANTOS, J. T. dos. **Dança na escola**: benefícios e contribuições na fase pré-escolar, 2005. Disponível em: < <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0046.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

SHIBUKAWAI, R. M. et al. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 19-26, jan./mar., 2011.

SILVA, D. A. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2013. 22f. Trabalho de conclusão de curso Universidade de Brasília Uniceub, Brasília, 2013.

SOUSA, N. C.; HUNGER, D. A. C. F; CARAMASCHI, S. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, jul./set., 2014.

VALENTINI, N. C.; TOIGO, A. M. **Ensinando Educação Física nas séries iniciais**: desafios e estratégias. Canoas: Salles, 2005.

VARGAS, I. A. A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1, p.9-13, jan./jun. 2003.

VAYER, P. **A Criança Diante do Mundo na Idade da Aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Brenda Maria de Sousa Lopes no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 15 de agosto de 2016.

ASSINATURA



ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Brenda Maria de Sousa Lopes, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 22 de Novembro de 2016.

Brenda Lopes
Orientando



ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Brenda Maria de Sousa Lopes RA: 21464180 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Brenda Lopes

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto venho por meio desta,
como orientador do trabalho :
DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO
INFANTIL autorizar sua apresentação no dia 18 /11/ 2016 do
presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO
INFANTIL do aluno(a) Brenda Maria de Sousa Lopes autorizar sua
apresentação no dia 18/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Brenda Maria de Sousa Lopes RA 21464180, aluno (a) do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário de Brasília UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: EDUCAÇÃO INFANTIL autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de Novembro de 2016.

Brenda Lopes

Assinatura do Aluno

